



Página 8
COLETÂNEA
Educação
Física



Página 7
SIMPÓSIO
Saúde
mental



Página 2
PREVEN-
ÇÃO
Parasitoses

**IMPRESSO
ESPECIAL**
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 209 15 a 31 de OUTUBRO /2013



Prêmio Servidor Cidadão



Com o projeto “Tae Kwon Do na Escola”, o servidor público estadual e estudante de Educação Física da UESB foi o vencedor da 15ª edição do Prêmio Servidor Cidadão. A premiação aconteceu em evento festivo no Teatro Castro Alves, em Salvador. **Página 5**

Parasitologia

A equipe do Laboratório de Parasitologia (Lapar) participou de eventos de pesquisa e extensão, na cidade de Florianópolis, SC. Na oportunidade, foram apresentados oito trabalhos científicos em forma de pôster e em versão oral. Entre os trabalhos está um sobre parasitos do solo coletados em praias urbanas e ruas de comunidades ribeirinhas de Ilhéus. **Página 3**

Intercâmbio acadêmico



Alunos da St. Ambrose recebidos pela reitora Adélia Pinheiro

O intercâmbio acadêmico internacional tem se tornado prática rotineira na vida universitária. E a UESB não é exceção à regra.

Na sedimentação dessa política tem expandido a mobilidade estudantil com universidades da Europa, América do Norte, América Latina, África e, também, da

Ásia. Para atender a essa demanda criou a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), unidade vinculada à Reitoria.

Páginas 4 e 5

Formação de consultores



Aula inaugural marcou o início das atividades do curso de especialização em Formação de Consultores. O curso tem com público preferencial gradua-

dos em administração, contabilidade e economia, mas está aberto a outros profissionais que queiram atuar na área de consultoria. **Página 8**

Cibercultura

A professora Reheniglei Rehem, docente do Departamento de Letras e Artes, representou a Universidade na edição 2013 da ELO –**Electronic Literature Organization Confe-**

rence, na cidade de Paris. O evento reuniu artistas, críticos e pesquisadores da arte eletrônica, Cibercultura, área em que se insere a literatura em ambiente digital. **Página 6**

Cem anos da Diocese de Ilhéus

Organizado pela professora Janete Macêdo e editado pela Editus foi lançado, este mês, livro comemorativo dos cem anos da Diocese de Ilhéus. Os autores pro-

duziram nove textos sobre a trajetória histórica de uma diocese que se estende por diversos espaços geográficos. A publicação tem 259 páginas ilustradas. **Página 8**

Curtas Universitários

Alice Pio, aluna do curso de Comunicação Social – Rádio e TV da UESB está entre os vinte vencedores do Projeto Curtas Universitários. Ela produziu um projeto de reportagem de 13 minutos, como TCC, que está sendo coproduzido para exibição pelo Canal Futura. **Página 6**



Prevenção das parasitoses

Equipe do LAPAR*

Todos sabem o risco que as parasitoses causam à saúde humana e de animais. Por isso, todo o cuidado é mais que necessário para prevenção. Quando ouvir falar em lombriga, caseira, amarelão ou, simplesmente, verme, preste atenção! Além de buscar ajuda médica, outros cuidados são importantes para que não se recontaminem ou pra que não contaminem outras pessoas. Muitos parasitos não conseguimos enxergar e, por isso, facilmente nos contaminamos. Então, por favor, vamos adotar alguns bons hábitos:

- não roer unhas ou chupar os dedos, pois há ovos e cistos de parasitos que se alojam nas unhas ou contaminam os dedos das crianças e

- de adultos que preparam alimentos;
- não andar descalço, já que algumas larvas, invisíveis ao olho humano, sobrevivem bem no solo e penetram através da pele das pessoas;

- é muito importante lavar as mãos ao sair do banheiro e antes de se alimentar, porque há o risco de a mão estar contaminada com restos fecais;

- não comer carne crua ou mal passada, pois há parasitos que têm a capacidade de se alojar no cérebro, causando danos gravíssimos ao paciente, como perda de memória e desmaios;

- lavar muito bem as frutas, legumes e verduras, e beber água filtrada

- ou fervida, porque muito deles, como ameba e giárdia, podem contaminar a água e os alimentos;

- se há animais em casa, é importante levá-lo ao veterinário periodicamente para que ele também seja vermifugado quando necessário. É importante entender que ter um animal requer cuidados e, se ele não for tratado, pode ficar tão debilitado quanto a gente, além de transmitir doenças.

Se você perceber que alguém, ou você próprio, está apresentando sintomas como dor de barriga, enjoo, falta de apetite, tontura, diarreia ou qualquer outro sintoma que julgue importante, procure o médico. E não esqueça que os bons há-

bitos de higiene começam em casa. Prevenir doenças é o primeiro passo para uma vida saudável: cuidando do corpo na prática de exercícios físicos, optando por uma boa alimentação e mantendo a higiene.

E na hora de fazer exame parasitológico de fezes, procure a equipe do LAPAR, no 2º andar do Pavilhão Manoel Nabuco, UESC. Se precisar, faça contato pelo telefone (73) 3680-5145 e realize o seu exame gratuitamente.

(* Dra. Silvia Maria Santos Carvalho, Dra. Ana Paula Melo Mariano e Dr. Marcelo Fernandes da Silva, docentes coordenadores do laboratório. Contato: sissa@uesc.br.)

►► Retificação

Encontro de Corais - Tributo a Vinicius de Moraes, Gonzagão e Gonzaguinha

Na matéria com o título acima, publicada na nossa Edição nº 206 – Pág. 3 – 1º a 15 de setembro 2013, erramos literalmente ao legendar as

fotos que ilustram o texto. A fim de corrigir o equívoco, publicamos aqui as fotos dos seis corais e dos demais participantes que abrilhantaram o evento.



Coral da UESC



Coral da UNATI



Coral Santa Casa



Academia de Música Santa Cecília



Coral CLAVE DE SOL



Coral da CEPLAC



Coral da TRIFIL

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. / Infográficos / Ilustr.**: Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

Ainda não foi desenvolvida
uma vacina humana contra
a leishmaniose visceral

Saúde

ABC da Farmacologia

Leishmaniose

A leishmaniose tem sido subestimada pela população, por profissionais de saúde e também pelos profissionais veterinários em nossa região. Leishmaniose visceral, ou popularmente denominada *calazar*, é uma doença transmitida pelo mosquito-palha ou birigui (*Lutzomyia longipalpis*) que, ao picar, introduz na circulação do hospedeiro o protozoário *Leishmania chagasi*.

Até o início do século passado, os hospedeiros principais da leishmania eram animais silvestres, como raposas e roedores. Com o avanço das cidades sobre as matas, o mosquito-palha passou a picar os cães, que se tornaram os principais e potencialmente perigosos, devido à grande quantidade, hospedeiros intermediários no meio urbano.

A doença não é contagiosa nem se transmite diretamente de uma pessoa para outra, nem de um animal para as pessoas. A transmissão do parasita ocorre apenas através da picada do mosquito fêmea infectado. Na maioria dos casos, o período de incubação é de dois a quatro meses, mas pode variar de 10 dias a 24 meses.

Os principais sintomas da leishmaniose visceral são: febre intermitente com semanas de duração, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento, anemia, palidez, aumento do baço e do fígado, comprometimento da medula óssea, problemas respiratórios, diarreia, sangramentos na boca e nos intestinos. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações que podem pôr em risco a vida do paciente. Além dos sinais clínicos, existem exames laboratoriais para confirmar o diagnóstico. É de extrema importância estabe-

Eduardo Mozer de Madeiros¹
Vanessa Guimarães de Freitas¹
Johaber Medrado Azevedo²

lecer o diagnóstico diferencial, porque os sintomas da leishmaniose visceral são muito parecidos com os da malária, esquistossomose, doença de Chagas, febre tifoide etc.

Ainda não foi desenvolvida uma vacina humana contra a leishmaniose visceral. Alguns medicamentos são utilizados com certa eficácia no tratamento, todavia possuem alguns efeitos colaterais ou possuem um preço muito alto, dificultando o acesso da população. A regressão dos sintomas é sinal de que a doença foi pelo menos controlada, uma vez que pode recidivar até seis meses depois de terminado o tratamento.

Para prevenir a leishmaniose que pode estar mais perto do que você imagina: Mantenha a casa limpa e o quintal livre dos criadores de insetos. Coloque telas nas janelas e embale sempre o lixo. Cuide bem da saúde de seu cão. Atualmente são comercializadas a coleira repelente e a vacina que é aplicada após o quarto mês de vida do animal. Dessa forma evita-se que ele se torne um reservatório doméstico da doença.

¹Acadêmicos do 2º ano de Medicina da UESC e ligantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

²Acadêmico do 3º ano de Medicina da UESC e presidente da Liga de Estudos em Farmacologia Médica.

Referências bibliográficas

° RANG, HD; DALE, MM. *Farmacologia*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

° http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/mkannual_lta_2ed.pdf - acesso em 27/06/2013.

Equipe do Lapar em evento científico

A professora Sílvia Carvalho e alunos que integram a equipe do Laboratório de Parasitologia (Lapar) da UESC participaram, neste mês de outubro (22 a 26) do XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e do III Encontro de Parasitologia do Mercosul, realizados simultaneamente no Centro de Convenções de Florianópolis, em Santa Catarina. Na oportunidade, foram apresentados pelo grupo do Lapar (foto) oito trabalhos científicos em forma de pôster e um trabalho oral.

Informa a professora Sílvia Carvalho, que os trabalhos apresentados resultaram das pesquisas e trabalho de extensão desenvolvidos pelos coordenadores do laboratório e equipe, nas temáticas: parasitos de solo coletados em praias urbanas e ruas de comunidades ribeirinhas de Ilhéus, com

análise microscópica e molecular; parasitoses intestinais em crianças frequentadoras de creches de Itabuna, com a aplicação de métodos da rotina laboratorial e não rotineiros; formação de recursos humanos em enfermagem para o SUS e, ainda, os avanços no combate à leishmaniose.



Uesc/Ciso nas atividades aquáticas



legenda

Trinta e sete atletas, com idades entre seis e trinta anos, conquistaram 27 medalhas de primeiro colocado; 14 de segundo e três medalhas de terceiro colocado, como participantes de torneio de natação, no Clube dos Comerciantes de Ibicaraí, realizado neste mês (19). Eles são integrantes do projeto de extensão "A UESC nas Atividades Aquáticas", vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde, fruto de parceria da Universidade com o Centro de Integração Social (Ciso), de Itabuna. Os atletas são, na sua maioria, estudantes de escolas públicas locais, que nas piscinas do Ciso treinam de segunda a sexta-feira, correspondendo os exercícios a 12 quilômetros por semana.

À frente do projeto, o professor Josué Brandão Júnior, docente do curso de Educação Física. Na sua

condição de coordenador e treinador da equipe, ele destaca a importância da atividade quando afirma que "sem esse projeto de extensão a natação no Sul da Bahia não teria o brilho que ostenta". Na opinião de dona Zildete Rosário, mãe de Isis e Erick, ambos medalhas de ouro, "a UESC preenche um espaço que não teríamos, sem o seu apoio, para se formar uma equipe de competição e participar de eventos".

Devido ao trabalho sério realizado pela equipe de natação da Universidade, a Delegacia da Federação Bahiana de Natação está, atualmente, sob a responsabilidade do prof. Josué Brandão. A equipe tem o apoio de treinadores como os professores Luís Carlos, Karina Moreira, Jaqueline, Tiago e o estudante de Educação Física, Lucas Cerqueira.

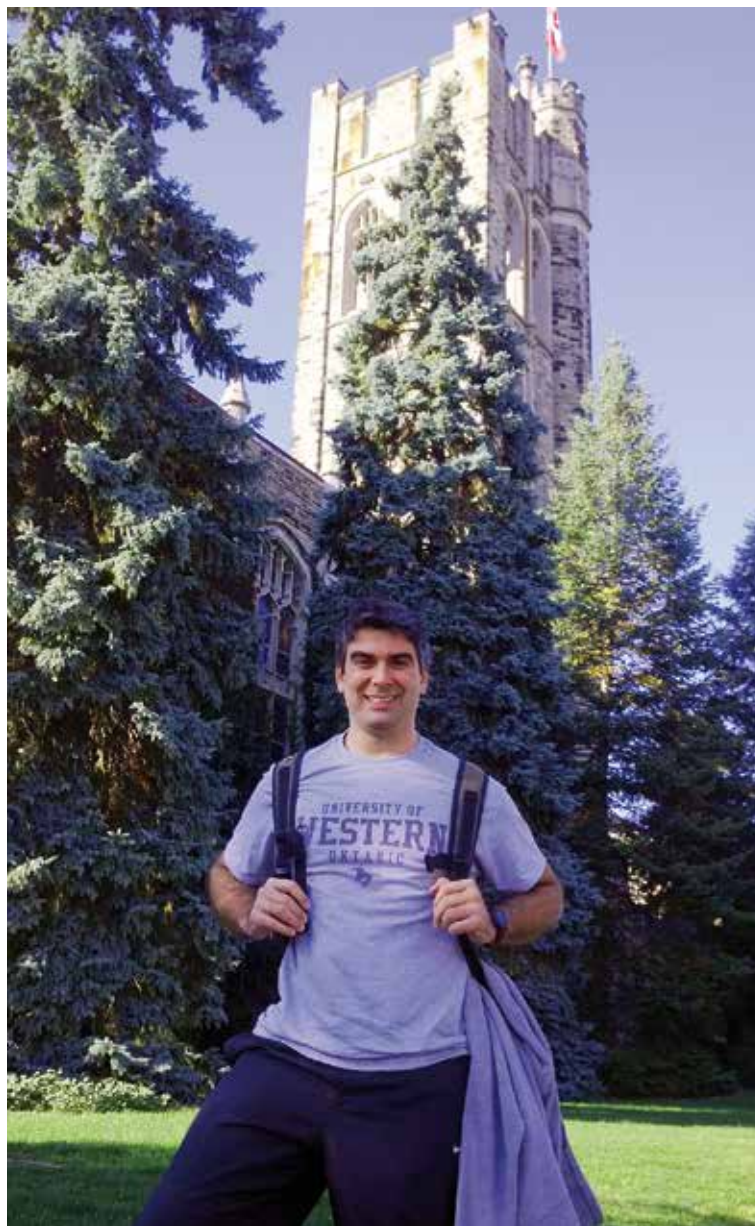
Intercâmbio acadêmico

Arint amplia fronteiras dos nossos estudantes

O intercâmbio acadêmico internacional tem se tornado prática rotineira na vida universitária. O objetivo é sempre o mesmo: a qualificação acadêmica de professores e estudantes, tendo como alvo a busca da excelência na graduação e pós-graduação. E a UESC não foge a essa regra. Na sedimentação dessa política, nos anos mais recentes, tem expandido a mobilidade estudantil com universidades de países da Europa, América do Norte, América Latina e África. Nos dias atuais, com a criação do “Ciência sem Fronteiras”, pelo Governo Federal, esse horizonte se ampliou, uma vez que o programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade acadêmica internacional.

Para atender a essa demanda, a UESC criou a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), unidade administrativa vinculada à Reitoria, com a responsabilidade de internacionalizar a Universidade. Nesse sentido, a principal tarefa da Arint é concretizar as políticas institucionais no que se refere à elaboração, assinatura e manutenção de acordos de cooperação que facilitem a mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e alunos. Por meio dessas ações a UESC investe na qualificação docente, segundo parâmetros internacionais de excelência, preparando os seus graduandos para inserção no mercado de trabalho. Outra vertente é aprimorar as relações com outros povos e outras culturas.

Considerando-se o programa Ciência sem Fronteiras, 42 alunos da UESC foram aceitos nos cursos de Biomedicina (9), Agronomia (8), Biologia (6), Engenharia de Produção (6), Educação Física (2), Física (2), Comunicação Social (2), Medicina (2), Ciência da Computação (2), Engenharia Civil (1), Química (1) e Medicina Veterinária (1) para universidades em Portugal, Espanha, Áustria, Chile, Estados Unidos, Canadá, Itália, Reino Unido – Inglaterra, Alemanha, Austrália e Irlanda. O candidato ao intercâmbio no exterior deve ter perfil de aluno de excelência para atender aos critérios de seleção. Entre



University Western Ontario - Vinícius Eça (Educação Física)

os atributos está o domínio, em nível intermediário, de idiomas estrangeiros, principalmente, inglês, espanhol, francês, alemão e italiano, sempre requeridos pelas universidades de destino.

OUTROS INTERCÂMBIOS

Bramex – O Programa de Intercâmbio Brasil México (Bramex) permite o intercâmbio de estudantes de graduação, além de promover melhor conhecimento entre as sociedades dos dois países. Atualmente, três estudantes nossos dos cursos de Línguas, Letras e Artes e Medicina Veterinária estiveram, respectivamente, na Universidad Autónoma de Aguas Calientes, Universidad Autónoma de Za-

mação – Brasil/Portugal – nos cursos de Matemática, Química, Física, Biologia, Português, Estudos Artísticos e Educação Física.

A UESC foi selecionada para participar do PLI através dos Editais 035/2010 da Capes e 001/2010 do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), proporcionando a ida de dez estudantes dos cursos de licenciatura em Química, Biologia, Letras e Educação Física, que estudaram na Universidade de Coimbra no período de 01/06/2010 a 01/06/2013.

Bolsas Ibero-americanas – Lançado em 2011, o Programa de Mobilidade Internacional – Bolsas Ibero-americanas é uma iniciativa do Santander Universidades, com a missão de apoiar propostas voltadas à educação superior, promovendo a mobilidade de estudantes de graduação entre as universidades brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, peruanas, portorriquenhas e uruguaias. A UESC, através edital lançado em 2013, selecionou cinco bolsistas para o programa, com vistas ao primeiro semestre de 2014.

La Rochelle – A UESC mantém convênio com a Universidade de La Rochelle, França, que oferece, a cada ano, cinco bolsas aos estudantes do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA). Esse convênio foi feito para proporcionar a vivência linguística aos alunos do LEA no idioma francês, já que o curso teve sua origem em La Rochelle. Nessa mesma linha, outro convênio envia e recebe, anualmente, estudantes da St. Ambrose University, dos Estados Unidos. Neste ano de 2013 teve-se, sob a coordenação do prof. Salvador Trevisan, a visita de estudantes e pesquisadores da Universidade do Colorado at Boulder, Estados Unidos, com o envolvimento também de alunos da UESC dos cursos LEA e Direito, entre outros.

Outras universidades – Participar de intercâmbio universitário hoje é uma alternativa conveniente para quem quer aperfeiçoar uma língua, crescer como profissional e como pessoa. Com isso, o número de estu-

catecas e Instituto Politécnico Nacional do México (IPN). Por esse programa a UESC já recebeu, em contrapartida, quatro estudantes mexicanos para os cursos de Economia e Administração.

PLI – O Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) é uma iniciativa da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Universidade de Coimbra (UC), Portugal, com o apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Visa elevar a qualidade da graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores. O bolsista selecionado segue a arquitetura curricular e obterá dupla diplo-

UESC envia estudantes para o exterior, e, simultaneamente, recebe alunos estrangeiros

Arint-UESC



Mobilidade internacional. Uma experiência cultural e acadêmica no México



Priscilla conquistando a América - Western Michigan University, USA

dantes que se insere nessa alternativa é crescente. Daí a UESC ter investido em novos convênios visando a mobilidade internacional dos seus estudantes, professores e pesquisadores. Na África, com a Universidade Zambeze (UniZambeze); na Bélgica, com a Universidade de Liège (ULg), Faculdade de Medicina Veterinária – Departamento de Bioestatísticas, Economia e Seleção Animal e a Gembloux Universidade Agrícola (FusaGX) – Departamento de Economia e Desenvolvimento Rural. No Canadá, a UESC participa do convênio celebrado entre o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e a Conférence des Recteurs et des Principaux des Universités du Québec (CREPUQ).

Intercâmbio também em Cuba, com o Instituto Superior de Ciências Médicas de La Habana e o Instituto Superior de Tecnologias



Adriana Vega, bolsista do Programa BRAMEX - Brasil e México

e Ciências Aplicadas – InSTEC; na Espanha, a Universidad de Sevilla e a Universidad Complutense de Ma-

envia estudantes para o exterior, no período de seis meses a um ano e, simultaneamente, recebe alunos

drid; na França, o Centre de Cooperation Internationale en Recherche pour le Développement e Université Paul-Valéry 3 Montpellier; em Portugal, com a Universidade Aberta de Portugal, Universidade de Coimbra, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa.

Um dos objetivos de alguns desses acordos é proporcionar mobilidade estudantil, ou seja, a UESC

estrangeiros. Em ambos os casos, o estudante fica isento de taxa universitária no país que visita, que, muitas vezes, é o aspecto mais caro de um intercâmbio. O usual é que o aluno siga pagando mensalidades no período em que estiver no exterior, em sua universidade de origem, se este for o caso. Outros convênios foram firmados com a finalidade de promover a cooperação acadêmica no ensino, pesquisa ou extensão nas áreas de interesse das universidades envolvidas.

Nota – Solicitamos ao leitor considerar a mobilidade dos intercâmbios mantidos pela UESC. As informações veiculadas acima correspondem à realidade da época de editoração da matéria e, não, necessariamente, a data de circulação desta publicação. Informações atualizadas estão disponíveis no site www.uesc.br/arint, no e-mail arint@uesc.br ou pelo tel. (73) 3680-5003.

Prêmio Servidor Cidadão para estudante de Educação Física

O servidor da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e estudante do curso de Educação Física da UESC, Leandro Ferreira, foi o grande vencedor da 15ª Edição do Prêmio Servidor Cidadão, com o projeto “Tae Kwon Do na Escola”, recebendo R\$10 mil como prêmio. O estudante ensina Tae Kwon Do (ou Taekwondo) para crianças e jovens em situação de risco social, em Ilhéus. “Estou muito satisfeito em ver que um trabalho que iniciei em Ilhéus está sendo reconhecido no estado todo”, orgulha-se Leandro. Quanto ao Projeto Boas Práticas, o primeiro lugar coube ao servidor Josemar Pereira, também da SSP, com o projeto “Ações Socio-culturais nas Escolas”, fazendo jus à quantia de R\$10 mil como prêmio.

As duas premiações foram entregues no dia 22 deste mês, no Dia Você Servidor, em evento festivo no Teatro



Castro Alves (foto), em Salvador, em homenagem ao dia do servidor público, 28 de outubro. Ao todo, foram entregues R\$74 mil em prêmios com um total de vinte contemplados, entre a primeira e a quinta colocações

e menções honrosas em cada área. “Este evento é o ponto alto de uma efetiva política de recursos humanos e de valorização do servidor, que vem sendo implantada nesta gestão”, disse o secretário da Administração em

exercício, Edelvino Góes, que fez um agradecimento especial ao trabalho realizado pelos servidores que inscreveram seus projetos nas premiações, contribuindo dessa forma para a melhoria da gestão pública e por um mundo mais humano e solidário.

Leandro Ferreira mantém, na cidade de Ilhéus, a Associação Leandro Ferreira de Tae Kwon Do, consolidando-se com uma das principais equipes das artes marciais na Bahia. Em coreano a palavra *taekwondo* significa “caminho dos pés e das mãos através da mente”. Apesar de ser uma luta, possui, como quase todas as artes marciais, uma filosofia que consiste na valorização da perseverança, integridade, autocontrole, cortesia, respeito e lealdade, princípios esses que são repassados por Leandro às crianças e jovens assistidos por ele em Ilhéus.

O intuito da ELO é incentivar e promover a leitura, a escrita, o ensino e a compreensão da literatura em ambiente digital”

Docente do DLA representa a UESC em evento sobre literatura eletrônica



A professora Reheniglei Rehem (D) com Charles Baldwin (vice-presidente da ELO) e participantes

A professora Dra. Reheniglei Rehem, docente do Departamento de Letras e Artes da UESC, representou a universidade na edição 2013 da ELO – Electronic Literature Organization Conference, na cidade de Paris. As atividades do evento, no final de setembro (23 a 28), foram realizadas na BNF – Bibliothèque Nationale de France, no CGP – Centre George Pompidou, na ENSAD – École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs e CUBE – Société de Production d’Animation Numérique. O objetivo geral da ELO foi promover um encontro internacional de artistas, críticos e pesquisadores da arte eletrônica, em parceria com o colóquio *Chercher le texteI*, organizado pelo laboratório *Paragraphe*, da Universidade de Paris 8, França.

Associação sem fins lucrativos, “a ELO foi fundada em 1999, em Chicago (EUA), por escritores, artistas, acadêmicos e desenvolvedores das artes eletrônicas, com o intuito de incentivar e promover a leitura, a escrita, o ensino e a compreensão da literatura em ambiente digital”, explica a prof^a Reheniglei. A próxima edição anual está prevista para junho de 2014, na cidade de Milwaukee (EUA). O banco de dados da entidade está disponível em <http://eliterature.org/>.

Cibercultura – A prof^a Reheniglei Rehem apresentou na ELO seu trabalho de pesquisa *Panorama de la production scientifique au Brésil: Cyberculture et Poésie Numérique, 2000-2010* (“Panorama da produção científica no Brasil: Cibercultura e poesia digital, 2000-2010”). “O trabalho teve como objetivo geral apresentar e discutir sobre o panorama da produção científica em Cibercultura e poesia digital, no Brasil, no período de 2000-2010, decênio visto como de maior consolidação, ampliação e visibilidade dessa área de conhecimento e da arte e poesia

produzidas e/ou disponibilizadas em rede”, explica a pesquisadora.

Ela acrescenta que “para esse estudo foram selecionados dados de grupos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e em outras referências que tratam da história e antologias da poesia digital brasileira no século XXI, a exemplo dos estudos de Jorge Luiz Antonio e Eduardo Kac, além de informações de anais da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura, entre outras fontes”.

A professora do DLA pontua os resultados alcançados com esse trabalho: “Representei o Brasil e a UESC na área de estudos e pesquisas ciberculturais (literatura); divulguei o importante trabalho do CNPq, mostrando que esse órgão público federal desempenha papel primordial na formulação, condução e fomento de políticas científicas; atualizei o tema da minha pesquisa de pós-doutorado sobre “Cibercultura”, realizada no departamento de hiper mídias da UP8 (França, 2012, com bolsa Capes), sob a supervisão do professor doutor Philippe Bootz, um dos pioneiros do ensino, pesquisa, documentação e editoração científica sobre a poesia eletrônica francesa; e ampliei o círculo de contato científico e o intercâmbio com outros pesquisadores e instituições nacionais e estrangeiras”.

Além do trabalho apresentado na ELO e que está disponível em <http://conference.eliterature.org/critical-writing-2013?page=5> são publicações recentes da professora Reheniglei, o artigo *Alice no País das Maravilhas*: modelo teórico reticular de literatura hipertextual, publicado na revista eletrônica *Passages de Paris* (França-Brasil, 2012); e a tradução do Francês/Português do artigo de Philippe Bootz, *Alice, un historique* (“Alice, um histórico), revista *Galaxia*, 2013 (em edição).

“Gaguinho” entre os vencedores do Curtas Universitários

Alice Pio, aluna do último semestre do curso de Comunicação Social – Rádio e TV da UESC está entre os 20 vencedores do Projeto Curtas Universitários. Ela desenvolveu um projeto de reportagem de 13 minutos – como trabalho de conclusão de curso – que agora será coproduzido e exibido pelo Canal Futura. Junto com os demais vencedores ela participou, este mês (3 e 4), no Rio de Janeiro, de ciclo de palestras com profissionais da Rede Globo e de uma oficina de capacitação audiovisual. As atividades aconteceram na Central Globo de Produções, no Projac, com estudantes da Bahia, de Minas Gerais, da Paraíba, do Paraná, de Pernambuco, de Santa Catarina, de São Paulo, do Distrito Federal e do próprio estado do Rio.

Com o título *Gaguinho: ideia e corajo*, Alice Pio (foto) tem como personagem título de sua história um cineasta amador de Vitória da Conquista, conhecido como “Gaguinho”. Na produção do TCC a estudante teve como orientadora a professora Dra. Marlúcia Mendes da Rocha (UESC). Para atender a critérios técnicos do Canal Futura, o audiovisual está na fase dos ajustes. Ela explica que o envio do primeiro corte para o Futura acontecerá no final de dezembro. Caso ocorram modificações, estas serão feitas e o segundo corte segue em janeiro. A exibição está prevista para março.

Fruto de parceria entre o Canal

Futura, a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU) e o Globo Universidade, o Projeto Curtas Universitários, lançado este ano, é voltado para alunos de cursos de graduação em fase de preparação dos seus trabalhos finais nas áreas de Comunicação Social, Cinema, TV ou outra que envolva a formação para o audiovisual. Para participar, os interessados precisaram desenvolver uma proposta de reportagem, com duração de 13 minutos. A temática da seleção foi livre, entretanto, assuntos de interesse público, como educação, saúde, cultura, memória, meio ambiente, direitos humanos e empreendedorismo foram valorizados, além de perfis e histórias pessoais.

O material selecionado será coproduzido pelo Canal Futura e transmitido, a partir de 2014, no Sala de Notícias, um espaço dedicado aos documentários que exploram a diversidade de olhares, linguagens e narrativas. As obras serão editadas também em versões de dois minutos para apresentação no programa e no site do Globo Universidade. O Curtas Universitários reforça o caráter colaborativo do Canal Futura, que hoje conta com a participação de 31 universidades de diversas regiões do Brasil para compor sua programação. O programa Sala de Notícias vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 14h30min, com reprise às quintas, às 21 horas.



O evento reuniu professores, pesquisadores, estudantes e profissionais em saúde mental.

Extensão

Saúde mental e da família debatida em simpósio

Apontando caminhos para (re)fazer as práticas de cuidados em saúde mental



Mesa de abertura e condução do evento

Centrados no tema “Apontando caminhos para (re)fazer as práticas de cuidado em saúde mental” foram realizados na UESC o III Simpósio de Saúde Mental (SSM) e o II Seminário Regional sobre Crack e Outras Drogas (SRC). Iniciativa do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental da Universidade, através do projeto de extensão “Integrando Saúde Mental e Saúde da Família” e do Centro Regional de Referência (CRR) para formação permanente em intervenção e prevenção ao uso de drogas, o duplo evento aconteceu, neste mês de outubro (17 a 19). Dele participaram professores, pesquisadores, estudantes e profissionais das diversas áreas da saúde, mas também pessoas da comunidade em geral atraídas pela temática.

Por meio de conferências, mesas-redondas e minicursos, profissionais da UESC e convidados de outras instituições promoveram a difusão de conhecimentos e de práticas inovadoras em saúde mental, prevenção e intervenção ao uso de crack, álcool e outras drogas. Um dos destaques foi a conferência de abertura proferida pelo

Oliveira Silva (Ufba), que discorreu sobre caminhos para um (re) fazer das práticas de cuidado em saúde mental, tema central do simpósio e seminário. Não menos importante foi a conferência de encerramento sobre implicações éticas e sociais da internação compulsória, numa abordagem de Eduardo Ribeiro dos Santos, integrante da Frente Estadual Drogas e Direitos Humanos.

Os minicursos colocaram em evidência questões como construção do projeto terapêutico sin-



Dr. Marcus Vinicius (Ufba)

gular; apoio à família de usuários de substâncias psicoativas; estratégias de promoção à saúde mental do profissional de saúde; dispositivos de prevenção ao uso de drogas no contexto escolar; uso e manejo de psicofármacos na prática clínica e alucinógenos, entre outros assuntos. Da programação científica constou também reunião de docentes de saúde mental de instituições de ensino superior, com foco em práticas de ensino/aprendizagem e tendências da pesquisa em saúde mental.

As mesas-redondas debate-

ram temas como: mostra de experiências dos CRRs da Bahia; atenção à saúde mental de grupos vulneráveis – idosos, mulheres vítimas de violência e pessoas em situação de rua, além de tecnologias sociais do cuidado. Durante o evento ocorreu o lançamento do livro *Construção social de aprendizagem em saúde mental e saúde da família*, organizado pelas Dras. Rozemere Cardoso de Souza e Josenaide Engrácia dos Santos e, também, premiação de trabalhos de pesquisa na área de saúde.

Filhos de assentados são graduados em Agronomia no Terra Vista



Quarenta e um estudantes que vivem em assentamentos de reforma agrária foram graduados em Engenharia Agrônoma, com ênfase em Agroecologia pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb). A cerimônia ocorreu este mês (26) no assentamento Terra Vista (foto), no município de Arataca, no Sul da Bahia. Trata-se da segunda turma em Engenharia Agrônoma ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A primeira turma graduou-se no dia 12 deste mês, no Campus IX da Uneb, em Barreiras.

O curso, iniciado em 2007, é fruto de parceria entre o Incra e a Uneb, por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) e com a participação dos movimentos sociais de luta pela terra. O diferencial dessa segunda turma é que as aulas foram ministradas no Centro Integrado Florestan Fernandes, que fica no assentamento Terra Vista. A área de reforma agrária é referência na região

tanto pela agroecologia, como pela educação no campo.

O Terra Vista possui certificado pelo Instituto Biodinâmico (IBD) em agroecologia. As famílias cultivam cacau orgânico e resistente a pragas, possuem viveiros onde produzem, por mês, até 10 mil mudas de plantas típicas da Mata Atlântica e frutíferas. Neste semestre começaram a produção de chocolate orgânico (Ver Uesc, ed. 207, set. 2013).

Especialização – Considerando-se o ensino fundamental, são 654 estudantes atendidos. No Centro Integrado Florestan Fernandes a Universidade Estadual de Santa Cruz, em parceria com o Incra/Pronera, implantou, em setembro deste ano, curso de especialização em Agroecologia Aplicada à Agricultura Familiar, nos moldes de Residência Agrária. Participam do curso 41 estudantes graduados em Ciências Agrárias ou em áreas afins, com atuação em comunidades de reforma agrária e de agricultura familiar.

O volume resultou do esforço intelectual coletivo de pesquisadores provocados pelo bispo Dom Mauro Montagnoli,

Lançamentos

Centenário da Diocese de Ilhéus em livro



O salão paroquial lotado e, no detalhe, a mesa de abertura do lançamento.



Diocese de Ilhéus 100 Anos de História, livro organizado pela professora e historiadora Janete Ruiz de Macêdo, pelo Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) e editado pela Editus – Editora

da UESC, foi lançado este mês (17) como parte das comemorações do centenário da Diocese de São Jorge

dos Ilhéus. A cerimônia de lançamento, presidida pelo bispo Dom Mauro Montagnoli, foi realizada no salão da Catedral de São Sebastião, com a presença de religiosos, autoridades civis e militares, autores das pesquisas, representantes da editora e a presença expressiva de católicos ilheenses e das cidades que compõem a diocese. Entre as personalidades presentes ao evento, a reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro. A diocese de Ilhéus foi criada em 20 de outubro de 1913.

O volume I resultou do esforço intelectual coletivo de pesquisadores, que, provocados pelo bispo Dom Mauro Montagnoli, buscaram, a partir dos seus campos temáticos, apresentar um estudo sobre os cem anos da diocese. Os autores produziram nove textos sobre a trajetória histórica da diocese de Ilhéus, que se estende por diferentes espaços geográficos de sua ampla composição territorial e apresenta possibilidades interpretativas que refletem, de certa forma,

a ampliação do campo de saber da história. Os autores desse trabalho de pesquisa são André Luiz Rosa Ribeiro, Ivaneide Almeida da Silva, Janete Ruiz de Macêdo, Luiza Edmée Vianna Espírito Santo, Maria Marita Ocké de Freitas, dom Mauro Montagnoli, Oslan Costa Ribeiro, Thaís dos Santos Vinhas e Uerisleda Alencar Moreira.

Dom Mauro Montagnoli disse que “o projeto do livro tem como objetivo a investigação e análise da trajetória histórica da diocese no decorrer dos seus primeiros anos de constituição, a partir de eixos temáticos tais como educação, política, ação social e patrimônio cultural. Com a publicação queremos prestar uma homenagem a todos os atores dessa história, nomeados ou não, porque só através deles é que foi possível expandir o evangelho nestas terras e levar avante a missão recebida de Jesus no batismo”. O livro tem 259 páginas ilustradas e pode ser adquirido ao preço de R\$40,00.

Formação de consultores em nível de especialização



Aula inaugural ministrada pelo professor Marcos Vinícius (UESC)

Aula inaugural marcou o início das atividades do curso de Especialização em Formação de Consultores, vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (DCAC) da Universidade, realizada na segunda quinzena de outubro (16). O evento contou com a presença da reitora Adélia Pinheiro, da diretora do Departamento, prof^a Mayana Brandão, do coordenador do curso, prof. Rozilton Sales Ribeiro e do vice-coordenador, prof. Ruy Lordão Neto, além de docentes e discentes do DCAC.

O curso com carga horária de 360 horas tem 30 alunos matriculados e conta com um corpo docente de mestres e doutores. Seu público-alvo são profissionais em administração, contabilidade e economia, mas está abert

to também àqueles de outras áreas do conhecimento que requeiram a atuação de consultor.

O objetivo dessa especialização é desenvolver a formação e o perfil dos alunos para a gestão de projetos de consultoria a partir da abordagem de seu processo e de técnicas globais de divulgação desses serviços; gestão de equipes de consultoria; elaboração de projetos e gerenciamento dos processos de diagnóstico e intervenção nas organizações. O profissional consultor deve ter, em princípio, habilidades tais como: entender as relações de causa e efeito que ocorrem na empresa; saber sistematizar conhecimento; formular soluções para os clientes; ter algo novo a dizer e ser um agente de mudanças.

Coletânea lança diferentes olhares sobre a educação física

Educação Física, Fronteira e Formação – os distintos olhares investigativos é o título da coletânea organizada pelo professor Carlo Henrique Golin (UFMS), lançada quando do I Fórum Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação Física do Pantanal,

realizado neste mês de outubro (24 e 25), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS/CPAN) – Camus Pantanal, em Corumbá. Participam da publicação com o estudo “Grupos de pesquisas em lazer no Brasil e investigações sobre as pessoas com deficiência”, o professor Junior Vagner Pereira da Silva, em parceria com Tatiana Côrtes de F. de Mendonça (foto), ambos da UESC.

O prof. Junior Vagner informa que, a exemplo do Fórum, a coletânea traz importantes contribuições à Educação Física, uma vez que além de contar com a participação de professores/pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, brinda a comunidade acadêmica com diferentes olhares a respeito da Educação Física, enquanto área de



conhecimento. Participam da coletânea Ademir Gebara (UFGD), Jonato Prestes (UCB), Regina Simões (UFTM), Tânia Mara Vieira Sampaio (UCB), Wagner Wey Moreira (UFTM), dentre outros.

O professor Junior Vagner Pereira da Silva é docente do Colegiado de Educação – Departamento de Ciências da Saúde da UESC, doutorando em Educação Física pela Universidade Católica do Brasil, com tese direcionada às políticas públicas de lazer e a inclusão de pessoas com deficiência. Tatiana Côrtes de F. de Mendonça é egressa do curso de Educação Física da UESC (2013), cursando atualmente pós-graduação *lato sensu* em Metodologia do Ensino em Educação Física e Esportes também na UESC.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria-ouvidoria@uesc.br>

